

Itamar é pré-candidato à presidência

Surpresa, indignação e cautela. Foi assim que os peemedebistas receberam a notícia de que ele disputará a convenção do partido

Gerson Camarotti e
Denise Rothenburg
Da equipe do **Correio**

O ex-presidente Itamar Franco afirmou que seu nome está à disposição do PMDB para concorrer à Presidência da República. O anúncio foi ontem depois de uma reu-

nião da Executiva regional mineira, em Juiz de Fora. O ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) poderá adotar a mesma atitude, segundo o presidente do PMDB, Paes de Andrade (CE).

O gesto de Itamar foi uma resposta à provocação do líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho, que, na quinta-feira, desafiara Paes a apresentar, por

escrito, a relação de pré-candidatos. Jader apostou que Itamar não seria candidato. Enganou-se. "Mesmo se ninguém for, eu me apresento como candidato. Meu nome está à disposição do partido e vou apresentar por escrito antes do dia 8 de março, data da Convenção Nacional do PMDB", disse Itamar, atribuindo sua decisão a um pedido do PMDB mineiro.

Os amigos de Itamar ficaram atônitos. "O Jader fez uma colocação precipitada ao cobrar os nomes dos candidatos. Dizer que o PMDB não se reunia em torno de um nome porque Itamar não se manifestava foi precipita-

do. Agora, Itamar é candidato", disse o deputado Raul Belém (PFL-MG).

A reação dos peemedebistas à decisão de Itamar expôs ainda mais a divisão do partido. Quem luta por candidatura própria do PMDB comemorou. "Agora, ninguém pode mais criticar o partido, dizendo que não existe candidato. Será a consagração", disse o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE). Ele garantiu que Itamar, Sarney e o senador Roberto Requião (PMDB-PR) irão como pré-candidatos à convenção do dia 8 de março, que decidirá se o PMDB lançará candidato ou apoiará Fernando Henrique.

No PMDB governista, a reação foi de indignação e cautela. O líder na Câmara, Geddel Viera Lima (BA), ficou irritado: "Itamar não tem chance de ganhar a eleição. Mas, se tem a pretensão de sair, que saia. É só registrar a candidatura e vir à convenção".

Geddel sabe o que diz. A pesquisa eleitoral da Vox Populi/Correio mostrou que Itamar ou Sarney teriam, cada um, 10% dos votos. Resultado: haveria segundo turno, mas, para uma disputa entre Fernando Henrique, que tem 37% e o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que tem 22%. Fernando Henri-

que seria reeleito e sem o PMDB.

Diante das declarações e pesquisas, o presidente da Câmara, Michel Temer, prefere a cautela: "Havendo um bom número de candidatos é provável que a tese da candidatura própria entusiasme o partido, mas, no momento, é melhor esperar. Só em três ou quatro dias poderemos avaliar o que significa Itamar como pré-candidato". O líder do PMDB no Senado, Jader Barbalho (PA), pivô da decisão de Itamar, também foi cauteloso. "Se o partido decidir por um candidato sério e íntegro eu apóio. Itamar está nesse perfil".